



Competências para a Gestão de Dados de Investigação e Dados FAIR: um estudo prospetivo

Pedro Príncipe^a, Filomena Borba^b, Emília Lúcia Pacheco^c, Simone Dib^d, André Vieira^e, Antónia Correia^f

^a Universidade do Minho, pedro.principe@usdb.uminho.pt

^b Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, fmborba@iscal.ipl.pt

^c Universidade do Algarve, epacheco@ualg.pt

^d Fundação Oswaldo Cruz, simonefdib@gmail.com

^e Universidade do Minho, andre.vieira@usdb.uminho.pt

^f Universidade do Minho, antonia.correia@usdb.uminho.pt

Resumo

A gestão de dados de investigação (GDI) e os dados FAIR têm vindo a assumir uma importância crescente no domínio da ciência, inovação e dos dados do setor público, representando desafios pela complexidade dos processos associados e denotando a necessidade do desenvolvimento de competências específicas para os profissionais que asseguram a curadoria de dados e a preparação de dados que sejam localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis. Pretendemos com esta proposta apresentar o estudo prospetivo “Competências para a Gestão de Dados de Investigação e Dados FAIR” em elaboração pelo Grupo de trabalho do Fórum GDI “Formação e competências para Gestão e Dados FAIR”.

Numa primeira fase do estudo, procedemos à identificação das competências fundamentais, através de duas abordagens complementares, 1) o ciclo de vida dos dados e 2) as responsabilidades e funções na gestão de dados.

Em seguida, procedemos à análise dos principais e mais recentes estudos e iniciativas, desde projetos transversais, a relevantes iniciativas nacionais como a profissionalização da administração de dados nos Países Baixos ou a Coordenação Nacional de Educação de Data Stewards na Dinamarca.

Com este estudo prospetivo pretendemos fornecer uma visão geral dos diferentes quadros de aptidões e competências existentes, no domínio da gestão de dados de investigação e dados FAIR e apresentar uma proposta sobre as principais competências que devem integrar os planos de formação de Gestão de Dados de Investigação e Dados FAIR a nível nacional.

Com base na revisão da literatura e tendo por referência o quadro de competências e capacidades FAIR4S, o grupo de trabalho apresenta a proposta de uma estrutura de competências para a GDI e dados FAIR com base nas seguintes 9 áreas para definição de competências:

1. Planear e Conceber
2. Recolher e processar
3. Integrar e analisar
4. Avaliar e Preservar
5. Publicar e Divulgar
6. Mostrar e Encontrar
7. Gerir e Avaliar
8. Objetivo e recursos
9. Aconselhar e capacitar

Nestas áreas foram identificadas mais de cinquenta competências, tendo sido definido para cada uma delas qual o nível de competência (básica, intermédia, avançada) que cada um dos três grupos de intervenientes (investigadores, curadores de dados e pessoal de interface de ciência) deverá possuir. Do conjunto das competências identificadas foram definidas as competências consideradas “chave” em cada uma das áreas:

1. Planear a gestão/administração e partilha dos resultados FAIR
2. Reutilizar dados de fontes existentes
3. Utilizar ou desenvolver ferramentas/serviços de investigação abertos. Preparar e documentar os resultados FAIR
4. Publicar os resultados FAIR em repositórios recomendados
5. Reconhecer, citar e reconhecer as contribuições
6. Desenvolver uma estratégia e visão de investigação aberta
7. Adotar políticas para cumprir os requisitos legais, deontológicos e os princípios FAIR
8. Garantir financiamento e apoios para a ciência aberta
9. Implementar boas práticas dando o exemplo

Palavras-chave: curadoria de dados; repositórios de dados; guia de apoio

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

Grupo de trabalho Fórum GDI – Formação e competências para Gestão e Dados FAIR

Público-alvo

Gestores de repositórios, bibliotecários de IES, curadores de dados de investigação, gestores de ciência

Ligações web úteis

Danish e-Infrastructure Cooperation (DeiC) – www.deic.dk/en

EOSC Skills and Training Working Group - Developing the next generation of FAIR and open science professionals <https://www.eoscsecretariat.eu/news-opinion/digital-skills-fair-open-science-report-eosc-skills-training-working-group>.

FAIR4S competences and capabilities Framework Version: 2.0 Feb 2019 <https://eosc-fair4s.github.io/framework>

Mijke Jetten, Marjan Grootveld, Annemie Mordant, Mascha Jansen, Margreet Bloemers, Margriet Miedema, & Celia W.G. van Gelder. (2021). Professionalising data stewardship in the

Netherlands. Competences, training and education. Dutch roadmap towards national implementation of FAIR data stewardship (1.1). Zenodo.

<https://doi.org/10.5281/zenodo.4623713>

Principe, Pedro, Vieira, André, Stoy, Lennart, Engelhardt, Claudia, Saenen, Bregt, Davidson, Joy, Whyte, Angus, Demchenko, Yuri, Herterich, Patricia, & Leenarts, Ellen. (2020). D7.2 Briefing on FAIR Competences and Synergies (1.0 DRAFT). Zenodo.

<https://doi.org/10.5281/zenodo.4009007>

Wildgaard, Lorna, Vlachos, Evgenios, Nondal, Lars, Larsen, Asger Væring, & Svendsen, Michael. (2020). National Coordination of Data Steward Education in Denmark: Final report to the National Forum for Research Data Management (DM Forum) (Version 1). Zenodo.

<https://doi.org/10.5281/zenodo.3609516>